

## A ARTE DE CUIDAR

**1.** O Papa Francisco no 28º Dia Mundial do Doente enviou a todos os homens e mulheres de boa vontade uma lindíssima mensagem. Nela o Papa tem como tema as palavras de Jesus: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei” (Mt 11, 28).

- Assim, diz Francisco, Jesus dirigia este convite aos doentes e aos oprimidos; aos pobres que sabem depender inteiramente de Deus; aos que vivem em angústia devido à sua situação de fragilidade e sofrimento.
- Depois, Francisco dirige-se aos profissionais de saúde, médicos, enfermeiros e outros, pedindo-lhes que a sua acção vise constantemente a dignidade e a liberdade da pessoa doente.
- Perante a decisão de muitos políticos em legalizar a eutanásia, o Papa sugere aos mesmos profissionais de saúde que optem pela objecção de consciência, pedindo-lhes para não colaborarem em atitudes contra a vida.
- Finalmente, o Papa Francisco agradece aos cuidadores e voluntários que se colocam ao serviço dos doentes, superando barreiras estruturais, com gestos de ternura e de proximidade, à imagem de Cristo, Bom Samaritano.

Esta mensagem do Papa tem uma oportunidade extraordinária na realidade social e política do nosso País quando se pede ao serviço nacional de saúde (SNS) que seja eficaz no cuidado das pessoas doentes e que não tenha a tentação de destruir a vida de pessoas em sofrimento.

**2. O Bem maior do ser humano é o dom da vida.** Defendê-la, promovê-la e dar-lhe qualidade é um dever de qualquer pessoa e, é também, um dever do Estado. “A vida há-de ser acolhida, tutelada, respeitada e servida, desde o seu início até à morte: exigem-no a razão, mas também a fé, uma vez que Deus é o autor da vida”. A vida, como primeiro direito do homem, tem então três características:

- É **inviolável**, tem de se defender desde a concepção até à morte natural. Excluem-se todos os atentados à vida: o aborto, a eutanásia, a opressão social, a violência e todas as situações que degradam a dignidade da pessoa humana.
- É também **inalienável**, isto é, ninguém pode dispor da vida de outro a seu belo prazer ou qualquer que seja a lei que o permita.
- É também **indisponível**, quer dizer que ninguém pode atentar contra a sua própria vida. Ao defender-se o suicídio assistido, de facto, aprova-se um homicídio por compaixão, o que eticamente é reprovável.

Estas exigências estão contidas não só nas leis religiosas, mas nos Direitos Humanos, no artº 3º e na Constituição da República Portuguesa no nº41, 1.

**3.** Na arte de cuidar exigem-se algumas atitudes fundamentais para apoiar as pessoas doentes ou fragilizadas. Cruzam-se no cuidar a assistência técnica e a humanização. O desempenho da arte de cuidar, sobretudo, na fase mais adiantada do fim da vida supõe três intervenções: os cuidados continuados e paliativos, o acompanhamento com qualidade e o apoio espiritual sobretudo com os sacramentos.

- Os **cuidados continuados e paliativos** são o paradigma da arte médica no cuidar do doente “terminal”, em fim de vida. Estes cuidados não são apenas técnicos, eventualmente para eliminar a dor, mas são, sobretudo, inte-



## ÁGAPE

Ágape “exprime a experiência do amor que se torna verdadeiramente descoberta do outro. O amor torna-se cuidado do outro e pelo outro. Já não se busca a si próprio, não busca a imersão no inebriamento da felicidade; procura, ao invés, o bem do amado: torna-se renúncia, está disposto ao sacrifício”. **Bento XVI**

grais envolvendo também a afectividade que é devida à pessoa doente.

- Daí a presença continuada com **atitudes de humanização**: a companhia, o diálogo, o silêncio, a ternura, o carinho permanente. Tudo isto não é apenas tarefa da família e dos voluntários, mas é sobretudo missão dos profissionais de saúde.

- E, finalmente, a importância do **apoio espiritual**. A oração com o doente, no respeito profundo da sua fé é de extraordinário conforto. A Unção dos Doentes é um sacramento de cura para os males do corpo e da alma. O Viático é o alimento para o caminho que a pessoa em fim de vida vai percorrer até à casa de Deus.

Estas três dimensões de uma ajuda completa à pessoa doente permitem-lhe a serenidade e a paz ainda que com grande sofrimento. Para o cristão identificar-se com Cristo nesta hora é também celebrar a redenção.

**4.** Na nossa Paróquia do Campo Grande celebra-se o Dia Mundial do Doente, neste domingo, com a celebração do Sacramento da Unção dos Doentes na comunidade e também na visita às pessoas que estão mais sozinhas em sua casa. O Dia Mundial do Doente é sobretudo um Dia em que se recolhe no jardim da vida um acto de amor para com os que estão em provação.

**P. Vítor Feytor Pinto**

## CONFERÊNCIAS DO CAMPO GRANDE

É já nesta quarta-feira, dia 19, que teremos mais uma edição das Conferências do Campo Grande.

Este ciclo é dedicado a aprofundar a Encíclica *Laudato Si* do Papa Francisco. Um documento obrigatório para todos os cristãos, que vai muito para além da ecologia ambiental!

José Ribeiro e Castro e António Pinto Leite são os convidados, numa conversa moderada por Jacinta Oliveira.



## A ACONTECER

### GRUPO “PAIS À PROCURA”

O Grupo “País à Procura” irá realizar mais uma sessão na terça-feira dia 18, às 21h00, na Casa da Palavra. O tema “E se afinal não me conheço?” será conduzido pela Margarida Costa Pereira. Aberto a pais e educadores.

### QUINTAS FEIRAS DE ORAÇÃO

Na quinta-feira teremos, entre as 9:30 e as 19:00, Exposição do Santíssimo e à noite, às 21:30, mais uma Vigília do Campo Grande, orientada segundo o modelo de oração de Taizé.